



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo: AprendeBricks (XII)

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Elis Marina Nizzola	Diretora	CEMUS XII “Professora Antonieta de Campos Buldrin Sontag”
Tania Regina Silveira Pires	Assistente	CEMUS XII “Professora Antonieta de Campos Buldrin Sontag”
Edilene Elis da Silva Ferreira	Professora	CEMUS XII “Professora Antonieta de Campos Buldrin Sontag”
Priscilla Livorati Salgado de Medeiros	Professora	CEMUS XII “Professora Antonieta de Campos Buldrin Sontag”

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

Elis Marina Nizzola - Descrição do contexto e tema;

Priscilla Livorati Salgado de Medeiros - Registro da execução de uma ou mais etapas;

Edilene Elis da Silva Ferreira - Registro da execução de uma ou mais etapas;

Tania Regina Silveira Pires - Objetivos

2 – Título do PIE: LEGO® Braille descobrindo cores e animais

3 - Descrição do Contexto

O Plano de Intervenção Educacional (PIE) será implementado na Escola Municipal de Educação Infantil CEMUS XII “Professora Antonieta de Campos Buldrin Sontag”, situada em um bairro de classe média baixa na zona urbana do município de Salto-



SP. A unidade escolar está localizada próxima a uma praça utilizada como espaço comunitário e conta com fácil acesso ao transporte público, estando a cerca de 15 minutos do centro comercial da cidade.

O público-alvo deste PIE abrange crianças com idades 4 anos, matriculadas na primeira etapa da Educação Infantil. Entre os estudantes atendidos, estão incluídas crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que não apresenta dificuldade de aprendizagem, com isso, não exige práticas pedagógicas adaptadas.

A equipe pedagógica da unidade é composta por oito docentes titulares, uma assistente e uma diretora. As práticas pedagógicas adotadas são fundamentadas em metodologias ativas, diferenciação pedagógica e avaliação formativa, tendo como estratégia central os jogos de associação – especialmente aqueles relacionados a cores e animais –, com vistas ao estímulo da aprendizagem significativa, do protagonismo estudantil e da valorização da diversidade.

Diante desse cenário, o PIE propõe a criação de estratégias educacionais eficazes, equitativas e personalizadas de ensino e avaliação, que considerem as potencialidades individuais dos alunos, promovam o desenvolvimento integral e respeitem o tempo e o ritmo de aprendizagem de cada criança.

4 - Tema

O tema escolhido para o Plano de Intervenção Educacional é Jogos de associação – cores e animais, com o objetivo de promover a reflexão sobre as diferenças individuais, valorizar as características únicas de cada aluno e incentivar a convivência harmoniosa e colaborativa no ambiente escolar.

A proposta é inspirada no material pedagógico disponibilizado pela prefeitura municipal, que sugere atividades baseadas em elementos lúdicos como, animais. Dentro desse contexto, os jogos de associação envolvendo cores e animais apresentam-se como ferramentas acessíveis e eficazes para estimular o desenvolvimento cognitivo e social das crianças, ao mesmo tempo em que favorecem



a inclusão. Este tema mostra-se especialmente relevante para a realidade do CEMUS XII “Professora Antonieta de Campos Buldrin Sontag”, uma vez que atende alunos com diferentes ritmos de aprendizagem e necessidades educacionais específicas, incluindo crianças com TEA. A promoção da inclusão, neste contexto, não se limita à presença física dos alunos no ambiente escolar, mas se estende à elaboração de práticas pedagógicas intencionais, que respeitem e celebrem a diversidade.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Promover a aprendizagem significativa e inclusiva de crianças de 4 anos, por meio da utilização de jogos de associação com cores e animais, respeitando as individualidades, ritmos e necessidades específicas dos alunos, com ênfase na valorização da diversidade e no desenvolvimento das habilidades cognitivas, emocionais e sociais.

5.2 - Objetivos específicos:

- Estimular o reconhecimento e a associação de cores e animais como estratégia lúdica de ensino-aprendizagem.
- Favorecer a inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras necessidades específicas.
- Desenvolver a autonomia, autoestima e protagonismo das crianças, incentivando a participação ativa nas atividades propostas.
- Promover a interação social e o respeito às diferenças, através de dinâmicas que incentivem a cooperação e o trabalho em grupo.
- Aplicar metodologias ativas que favoreçam o envolvimento dos estudantes no processo educativo de forma prática, concreta e contextualizada.
- Avaliar o progresso individual dos alunos de maneira formativa e contínua, considerando suas potencialidades e necessidades.

6. Habilidades e Competências da BNCC



Serão destacadas as principais competências e habilidades:

A proposta do Plano de Intervenção Educacional está alinhada às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos direitos de aprendizagem da Educação Infantil, respeitando os campos de experiência e as especificidades das crianças da faixa etária entre 3 e 4 anos.

Competências gerais da BNCC destacadas:

1. Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade.
2. Repertório cultural: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
3. Trabalho e projeto de vida: Valorizar a cooperação e o protagonismo individual e coletivo para a construção de soluções.
4. Autoconhecimento e autocuidado: Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se, cuidando da saúde física e emocional.

Campos de experiência da Educação Infantil envolvidos:

O eu, o outro e o nós: Favorecendo o convívio, o respeito à diversidade e a construção de valores sociais e culturais.

Corpo, gestos e movimentos: Estimulando a coordenação motora, a expressão corporal e a percepção visual.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: Promovendo a linguagem oral, o raciocínio lógico e a criatividade.

Traços, sons, cores e formas: Explorando o universo simbólico, sensorial e artístico por meio de jogos e materiais lúdicos.



Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Estimulando a observação, a classificação e a associação entre elementos.

Habilidades específicas (BNCC – Educação Infantil – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses):

EI02ET05 – Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

EI02CG01 – Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

EI03EO06 – Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

EI02TS02 – Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

EI02EF01 – Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

A escolha dos jogos de associação envolvendo cores e animais permite integrar essas competências e habilidades, proporcionando experiências significativas e inclusivas para todas as crianças, respeitando suas singularidades e promovendo seu pleno desenvolvimento

7 – Conteúdo Programático

O conteúdo programático foi adaptado para promover a acessibilidade de crianças com deficiência visual, especialmente por meio da introdução e uso do sistema Braille. As atividades propostas contemplam o desenvolvimento da percepção tátil, auditiva e motora, respeitando os diferentes ritmos e necessidades dos alunos, incluindo aqueles com Transtorno do Espectro Autista (TEA).



Eixos de trabalho:

- Linguagem oral e comunicação
- Percepção tátil e auditiva
- Movimento e expressão corporal
- Artes táteis
- Educação inclusiva e diversidade

Conteúdos previstos:

1. Introdução ao sistema Braille (noções iniciais)

- o Reconhecimento das células Braille e dos pontos em relevo
- o Associação de letras, cores e nomes de animais por meio do Braille
- o Atividades de toque e leitura com apoio de profissionais especializados

2. Cores no contexto multissensorial

- o Associações táteis (ex: textura para cada cor) e simbólicas das cores
- o Relacionamento entre emoções e cores
- o Jogos com objetos coloridos acompanhados de legendas em Braille

1. Animais e seus atributos sensoriais

- o Sons característicos dos animais
- o Texturas que representam pelagens, penas ou escamas
- o Miniaturas táteis de animais com identificação em Braille

2. Jogos de associação adaptados



- o Utilização de recursos de tecnologia assistiva (livros falados, materiais em relevo)

3. Expressão artística acessível

- o Desenho em papel rugoso com guias táteis
- o Colagem e modelagem com materiais de fácil manipulação
- o Criação de painéis colaborativos com legendas em Braille

4. Convivência, inclusão e empatia

- o Rodas de conversa sobre as diferenças e o respeito ao outro
- o Dinâmicas de grupo em que todos participam com equidade
- o Valorização das múltiplas formas de percepção do mundo

O conteúdo será explorado de forma transversal, garantindo que as crianças com deficiência visual participem ativamente de todas as atividades por meio da adaptação dos materiais didáticos, da mediação sensorial e da acessibilidade comunicacional.

8 - Recursos didáticos

Para atender de forma inclusiva e eficaz às necessidades das crianças de 3 e 4 anos, incluindo aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), serão utilizados recursos didáticos diversificados, sensoriais e acessíveis, que promovam o desenvolvimento integral por meio de experiências lúdicas, significativas e interativas.

Recursos utilizados:

Jogos pedagógicos adaptados:

Lego Braille Bricks;



Dominós, jogos da memória e identificação em Braille e cores contrastantes Materiais em Braille:

Recursos táteis e sensoriais:

Miniaturas de animais com diferentes texturas, caixas sensoriais, tecidos, objetos com superfícies variadas (ásperas, lisas, macias, rugosas).

Materiais sonoros e musicais:

Sons de animais gravados, instrumentos musicais simples, músicas infantis temáticas (animais).

Materiais visuais com acessibilidade:

Cartazes com imagens de animais com contornos em relevo.

Tecnologia assistiva:

Materiais de expressão artística:

Massinha de modelar, tinta guache, pinceis grossos e elementos naturais (folhas, sementes, algodão) para colagem e montagem de animais.

Instrumentos de organização e rotina:

Quadro de rotina acessível com símbolos táteis e escrita em Braille sequência de atividades.

Esses recursos serão organizados de forma acessível no ambiente escolar e utilizados conforme o planejamento das atividades, garantindo a participação ativa de todas as crianças. A escolha dos materiais será orientada pelo princípio da equidade, respeitando as particularidades e potencialidades de cada estudante.

9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

O desenvolvimento das atividades será baseado em práticas lúdicas, inclusivas e sensoriais, favorecendo o protagonismo infantil e respeitando os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem. As ações serão organizadas em etapas, envolvendo a exploração de cores e animais por meio de jogos de associação e materiais adaptados, com destaque para o uso do sistema Braille e da tecnologia assistiva.



As atividades ocorrerão ao longo de 4 semanas, podendo ser adaptadas conforme a evolução e o interesse das crianças.

Semana 1 – Exploração sensorial e apresentação do tema

Objetivo: Estimular a percepção sensorial e apresentar o universo das cores e dos animais.

Atividades:

- Roda de conversa com todos os alunos sobre animais e cores do cotidiano.
- Jogo tátil: “Livros sensoriais” com objetos que remetem a animais ou cores (ex: penas, lã, escamas artificiais).
- Introdução ao Braille: apresentação da célula Braille com materiais de relevo.

Semana 2 – Associação de cores e animais (fase visual, tátil e sonora)

Objetivo: Desenvolver habilidades de associação entre elementos por meio de diferentes canais sensoriais.

Atividades:

- Montagem de painéis com animais e suas respectivas cores usando colagem de materiais táteis.
- Jogo sonoro: adivinha quem sou – sons de animais para identificação auditiva e pareamento com miniaturas em relevo.

Semana 3 – Produção e expressão artística acessível

Objetivo: Incentivar a expressão individual por meio da arte inclusiva.

Atividades:

- Modelagem de animais com massinha, identificados com plaquinhas em Braille.



- Música e movimento: canções temáticas com gestos, sons e dança inclusiva.

Semana 4 – Vivência coletiva, socialização e avaliação formativa

Objetivo: Consolidar as aprendizagens por meio da convivência, da socialização e da autoexpressão.

Atividades:

- Dinâmica “Quem é você no mundo dos animais?”: cada criança escolhe um animal que mais se identifica e apresenta aos colegas.
- Roda de conversa sobre o que aprenderam, gostaram e como se sentiram (com mediações visuais, sonoras e táteis).

Essas atividades serão acompanhadas de registros contínuos (fotos, relatos descritivos, observações) e possibilita que as crianças desenvolvam autonomia, interação social, empatia e aprendizagens significativas por meio da ludicidade e da inclusão efetiva.

10 - Avaliação

A avaliação será realizada de forma formativa, contínua, diagnóstica e processual, acompanhando o desenvolvimento individual de cada criança durante a execução do PIE. O principal objetivo é compreender os avanços nas habilidades cognitivas, sociais, sensoriais, comunicativas e motoras, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem, necessidades específicas e formas de expressão dos alunos.

Princípios norteadores da avaliação:

- Valorização dos processos de aprendizagem, e não apenas dos resultados.
- Observação constante e sensível da participação, interação e evolução das crianças.



- Registro sistemático das observações em portfólios, relatórios e instrumentos adaptados.
- Feedback imediato e mediato, considerando as possibilidades de expressão de cada aluno.

Instrumentos e estratégias de avaliação:

- Observação direta e participante:
- Acompanhamento diário das crianças nas atividades individuais e coletivas, com foco no interesse, envolvimento, esforço e interação.
- Registros descritivos e portfólios:
Documentação do percurso de aprendizagem por meio de anotações, fotos, produções táteis e visuais.
- Autoavaliação mediada:
Momentos de escuta ativa e rodas de conversa adaptadas (com objetos simbólicos, cartões com expressões faciais e sensações), onde as crianças compartilham o que sentiram e aprenderam.
- Avaliação em parceria com a equipe pedagógica:
Reuniões com professores e coordenadoras para troca de percepções sobre os avanços e necessidades dos alunos.

A avaliação será usada como ferramenta de apoio à prática pedagógica e à tomada de decisões, com o intuito de promover a inclusão plena, a aprendizagem significativa e o respeito à diversidade, assegurando que todas as crianças sejam reconhecidas em suas conquistas e potencialidades.

11 - Cronograma

Semana	Período	Atividades Principais
--------	---------	-----------------------



CAMPOS, Maria Malta; FÜLÖP, Maria Teresa Egler M. *Por uma pedagogia da educação infantil*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2021.

CARVALHO, Rosita Edler de. *Inclusão: o paradigma do século XXI*. 8. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2019.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo: Moderna, 2015.

SASSAKI, Romeu Kazumi. *Inclusão: construindo uma sociedade para todos*. 8. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2019.

VIGOTSKI, Lev S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

Roda de Conversa – Inclusão e Descobertas com o Braille



Audiodescrição:

A foto mostra uma sala ampla e bem iluminada, com paredes brancas e uma faixa amarela. No fundo, há um armário com caixas coloridas e uma árvore decorativa pintada na parede. As folhas da árvore são de papel e têm palavras escritas. No chão, um grupo de 25 crianças está sentado em roda, junto com uma professora. Todas estão atentas e participando da conversa. As crianças vestem uniformes da Prefeitura de Salto, e parecem curiosas e envolvidas com o momento.

Objetivo da Atividade:



Apresentar às crianças a importância das cores, dos animais e das diferentes formas de percepção do mundo, valorizando a inclusão e o respeito às pessoas com deficiência visual. Também foi objetivo despertar a curiosidade e a empatia, mostrando como o sistema Braille e as texturas ajudam as pessoas cegas a aprenderem e brincar.

Como foi feita a roda de conversa:

A roda de conversa aconteceu de forma tranquila e participativa. A professora explicou o trabalho sobre as cores e os animais, relacionando com a importância do Braille. Mostrou as peças do LEGO Braille e falou sobre como elas ajudam no aprendizado das crianças cegas. Também conversou sobre as texturas, explicando que elas servem para reconhecer objetos e espaços pelo toque. As crianças participaram com atenção, fizeram perguntas e compartilharam o que sabiam sobre as cores e os animais. Foi um momento de troca, aprendizado e valorização das diferenças.

Atividade de leitura sensorial:



Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste



Áudiodescrição:

As imagens mostram uma roda de leitura realizada em uma sala de educação infantil. A professora, de cabelos grisalhos e camiseta lilás, interage com um grupo de cerca de 10 crianças sentadas em círculo no chão. Ela apresenta livros coloridos com figuras de animais, como o livro “Cuidado com o Monstro!” e “Onde está Dave?”,



ambos com partes sensoriais em relevo e texturas que podem ser tocadas. As crianças observam com atenção, tocam nas páginas e exploram os diferentes materiais, demonstrando curiosidade e encantamento. Ao fundo, há prateleiras com diversos livros infantis, compondo um ambiente acolhedor e convidativo à leitura.

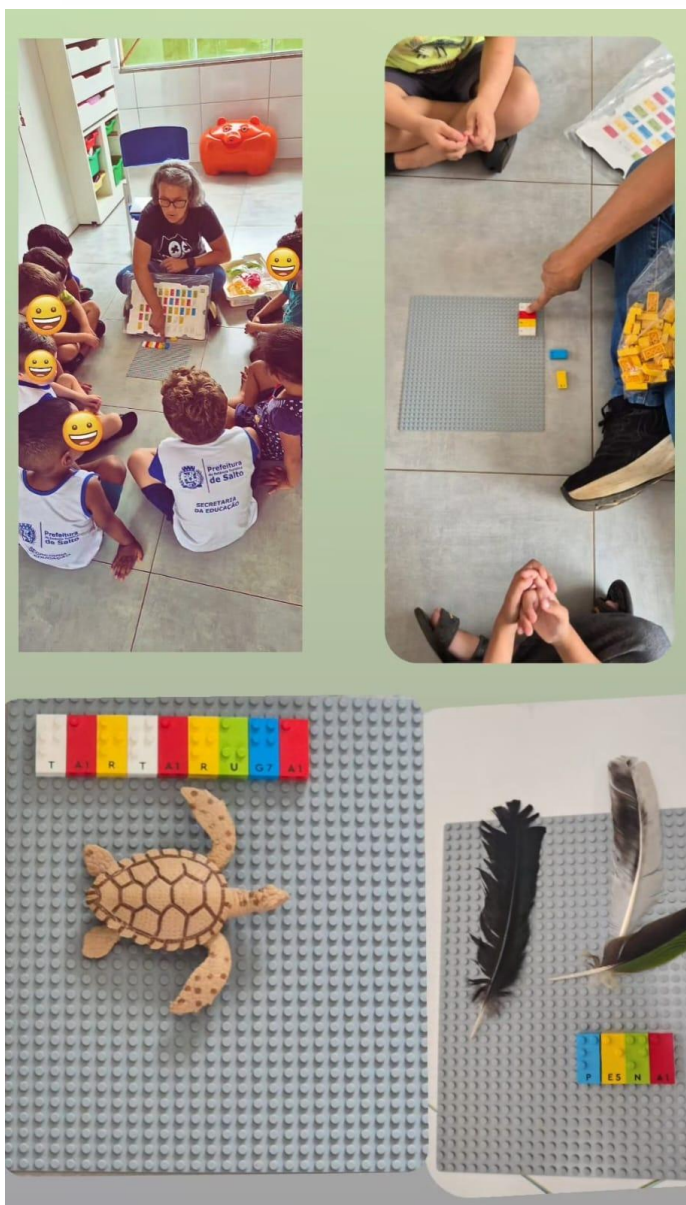
Objetivo da atividade:

Proporcionar uma experiência de leitura interativa e sensorial, estimulando a curiosidade, a imaginação e o desenvolvimento da linguagem oral. Além disso, favorecer o contato com diferentes texturas, ampliando as percepções táteis e cognitivas das crianças.

Importância do sensorial:

A exploração sensorial é fundamental na educação infantil, pois contribui para o desenvolvimento global da criança, fortalecendo habilidades motoras, cognitivas e afetivas. Ao tocar, sentir e nomear diferentes texturas e animais, as crianças constroem aprendizagens significativas, integrando o tato, a visão e a escuta de forma lúdica e prazerosa.

Nome do animal com material Braille



Áudio descrição das imagens:

As imagens mostram as crianças sentadas no chão, observando o professor montar palavras usando peças de Lego com letras em Braille. Há uma base cinza onde as peças são encaixadas. Em uma das fotos, aparece uma tartaruga de brinquedo ao lado da palavra “TARTARUGA” escrita com peças coloridas. Em outra imagem, aparecem penas de aves sobre a base, e ao lado a palavra “PENA” montada com as mesmas peças. As crianças observam, tocam as peças e acompanham o processo de construção das palavras.



Descrição da atividade:

As crianças participaram de uma atividade usando peças de Lego adaptadas com letras em Braille. Primeiro, observaram os objetos apresentados: uma tartaruga de brinquedo e penas reais. Depois, o professor montou o nome de cada objeto com as peças, mostrando letra por letra. As crianças puderam tocar as peças, identificar cores, contar as letras e relacionar o objeto com a palavra escrita.

Objetivo da atividade:

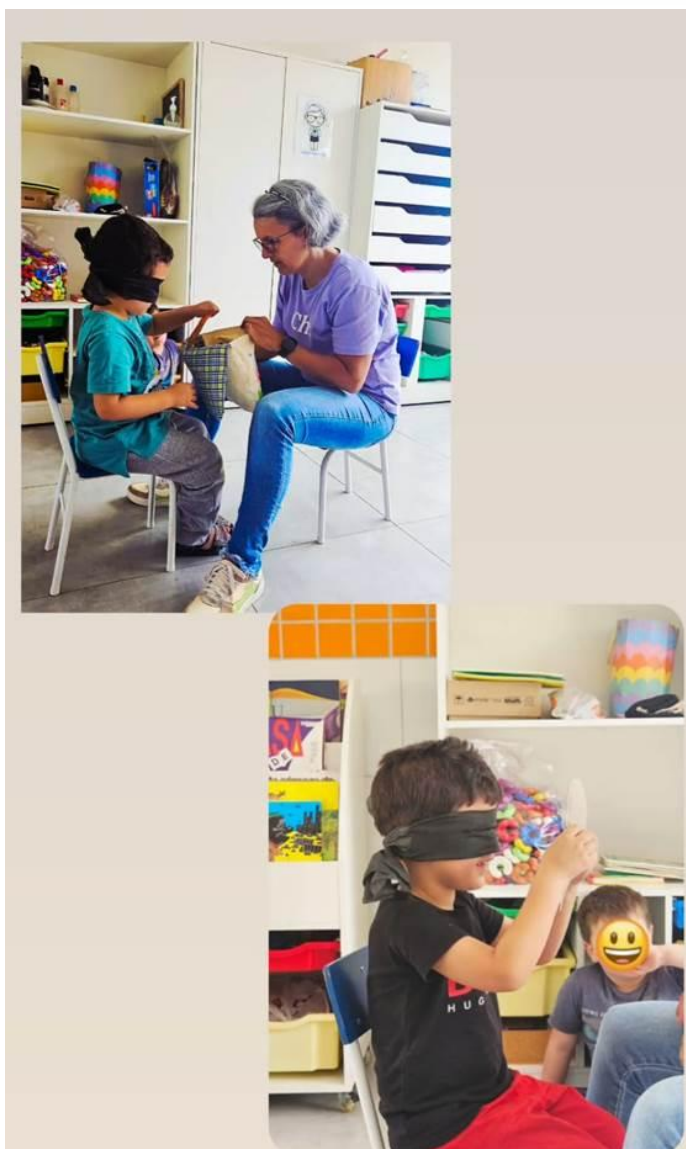
Aproximar as crianças do sistema Braille de forma lúdica.

Relacionar objeto real com a representação escrita de seu nome.

Estimular a percepção tátil e visual das letras.

Desenvolver atenção, linguagem e associação simbólica.

Sacola mágica:



Áudio descrição:

Na imagem, vemos uma criança sentada em uma cadeira, com os olhos vendados por um pano preto. À sua frente, uma professora, também sentada, segura uma sacola colorida. A criança está com a mão dentro da sacola, explorando o que há dentro, enquanto a professora observa com atenção e incentiva a participação. Ao fundo, há prateleiras com materiais pedagógicos coloridos e brinquedos. O ambiente é uma sala de aula, organizada e acolhedora.

Descrição da atividade:



A atividade chamada “Sacola Mágica” teve como proposta trabalhar a percepção tátil, a atenção e a linguagem oral. A criança, com os olhos vendados, deveria colocar a mão dentro da sacola, tocar o objeto, sentir a textura e tentar adivinhar qual animal estava escondido, descrevendo o que sentia com as mãos.

Objetivo da atividade:

Estimular os sentidos, principalmente o tato, desenvolver a observação e a imaginação, ampliar o vocabulário e favorecer a interação e a curiosidade das crianças por meio da descoberta sensorial.

Atividade: Imitando os animais



Áudio descrição das imagens:

As imagens mostram um grupo de crianças dentro da sala de aula, em pé, imitando movimentos de animais. Em algumas fotos, as crianças estão com os braços levantados, como se estivessem imitando um animal grande ou esticando as asas. Em outra imagem, elas estão abaixadas, com as mãos no chão, imitando um animal que anda com as quatro patas. As crianças olham para uma televisão que está passando um vídeo com uma pessoa demonstrando os movimentos. Elas



acompanham o vídeo com gestos e expressões corporais. A sala é colorida, com livros e materiais expostos nas prateleiras.

Descrição da atividade:

A atividade foi feita com um vídeo que mostrava diferentes movimentos de animais. As crianças assistiram e foram imitando os gestos, como pular, rastejar, esticar os braços e agachar. Cada movimento representava um animal diferente. A proposta envolveu todo o corpo, e as crianças se movimentaram livremente pelo espaço da sala, acompanhando as orientações do vídeo.

Objetivo da atividade:

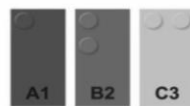
Estimular a coordenação motora ampla e o movimento corporal.

Trabalhar atenção, imitação e ritmo.

Desenvolver a expressão corporal e a criatividade através do faz-de-conta.

Incentivar a participação em atividade coletiva com movimento e música.

Painel sensorial:



Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste



Aprendendo com o toque: Painel Sensorial de Animais

■ Audiodescrição:



A imagem mostra um painel sensorial de animais feito de forma artesanal. Ele está colorido e repleto de diferentes texturas. Entre os animais, há uma joaninha, feita com tampinhas de garrafa nas pontas das asas, um caracol, com o casco feito de tampa e massinha enfeitado com pedacinhos de macarrão, uma ovelha, coberta com pedaços de algodão bem macios, e uma tartaruga, cujo casco foi feito com o fundo de uma garrafa pet e papel crepom verde. O painel foi montado sobre uma base firme e com fundo amarelo, e cada parte convida ao toque, permitindo que as crianças explorem as formas e texturas de cada animal com as mãos.

■ Objetivo da atividade:

Estimular o toque, a curiosidade e a percepção sensorial das crianças, reconhecendo diferentes texturas e materiais enquanto aprendem sobre os animais. A proposta também busca favorecer a inclusão, ampliando as formas de aprender por meio do sentir.

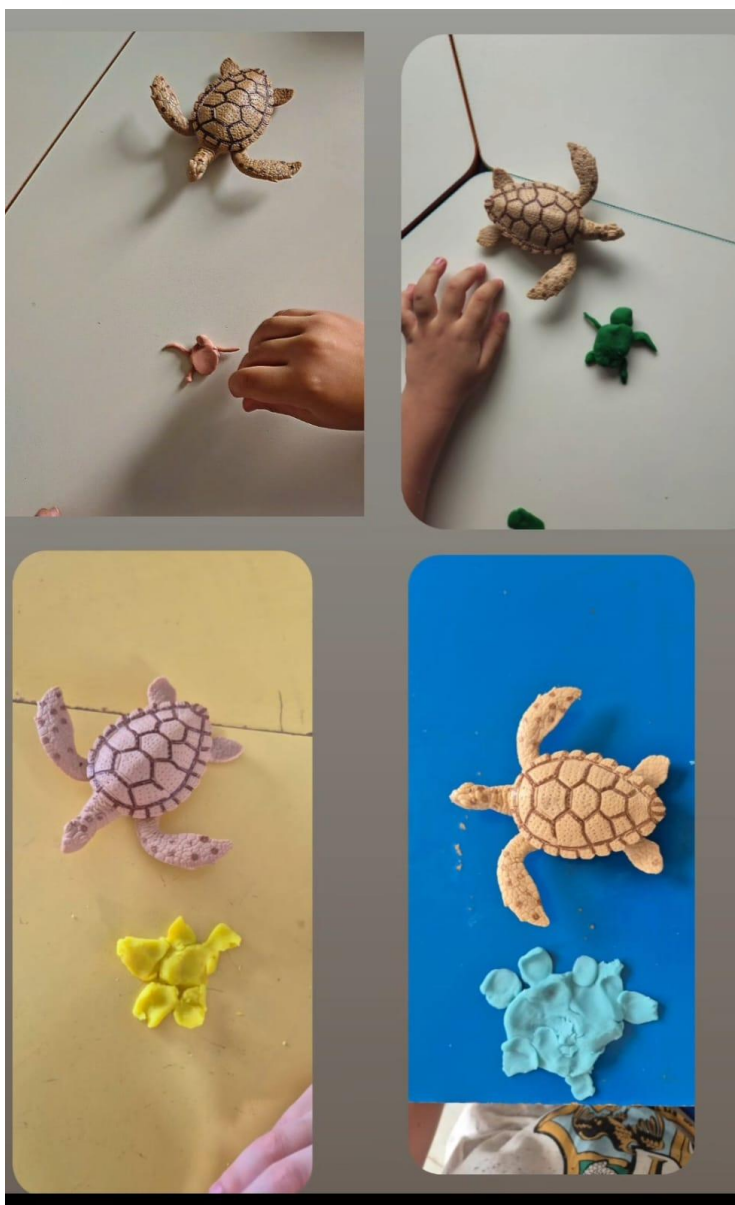
■ Elaboração:

A atividade foi feita com a participação das crianças, que ajudaram a escolher os animais, separar os materiais e montar o painel. Elas tocaram, compararam as sensações e escolheram o que melhor representava cada textura. Foi um momento de descoberta e alegria, onde o aprendizado aconteceu de forma leve e criativa.

■ Fala positiva:

As crianças compreenderam a proposta com entusiasmo. Ficaram curiosas, exploraram cada textura e mostraram encantamento ao reconhecer os animais através do toque. A atividade mostrou que aprender com as mãos também é uma forma linda de enxergar o mundo.

Atividade: Reproduzindo o animal com massinha



Áudio descrição das imagens:

As imagens mostram uma tartaruga de brinquedo colocada sobre a mesa. Ao lado dela, as crianças modelam o mesmo animal usando massinha colorida. Em cada foto aparece a tartaruga de brinquedo e, ao lado, uma tartaruga feita de massinha em diferentes cores: rosa, verde, amarela e azul. As mãos das crianças aparecem enquanto elas moldam, apertam e ajustam o formato da tartaruga. Cada criança tenta fazer o casco, a cabeça e as patas seguindo o modelo.



Descrição da atividade:

Cada criança recebeu uma porção de massinha e observou a tartaruga de brinquedo colocada no centro da mesa. A proposta era tentar reproduzir o animal usando apenas a massinha, olhando a forma do casco, da cabeça e das nadadeiras. As crianças trabalharam de forma individual, mas com o mesmo modelo de referência. Elas foram moldando, comparando e ajustando o formato até deixar parecido com o brinquedo.

Objetivo da atividade:

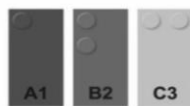
Desenvolver coordenação motora fina através do uso da massinha.

Estimular a observação e a atenção aos detalhes.

Trabalhar noção de forma, proporção e partes do corpo do animal.

Promover criatividade e exploração de materiais.

Roda de conversa com exploração tátil



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Áudio descrição das imagens:

As imagens mostram as crianças sentadas em roda no chão da sala, formando um círculo. No centro da roda há alguns objetos relacionados às atividades anteriores. Em uma das fotos, a professora está abaixada, conversando com o grupo e mostrando pequenos materiais para as crianças. Em outras imagens, ela entrega um objeto para cada criança tocar individualmente, como uma peça tátil ou um objeto pequeno. As crianças observam, pegam, cheiram e exploram com as mãos enquanto escutam as explicações.



Descrição da atividade:

A roda de conversa foi realizada para retomar os conteúdos trabalhados anteriormente sobre os animais. As crianças se sentaram em círculo e puderam relembrar as atividades, tocar novamente nos objetos usados (penas, tartaruga, peças táteis), fazer comentários e tirar dúvidas. A professora estimulou a fala, o relato de experiências e incentivou a participação de cada criança, criando um momento de diálogo, curiosidade e troca.

Objetivo da atividade:

Retomar e reforçar os conteúdos já explorados.

Estimular a linguagem oral e a escuta ativa.

Promover interação social e participação coletiva.

Oferecer experiência sensorial por meio do toque dos objetos.

Favorecer a construção de significado a partir da exploração tátil.

A atividade com o Lego Braille Bricks proporcionou uma vivência rica, inclusiva e cheia de significado para as crianças envolvidas. Desde os primeiros momentos, foi possível observar o entusiasmo e o engajamento de todos, que exploraram livremente as peças, criaram animais, desenharam e participaram ativamente da separação por cores. Cada etapa favoreceu o desenvolvimento da criatividade, da coordenação motora, da percepção visual e da expressão simbólica.

Conclui-se que a atividade desenvolvida com o Lego Braille Bricks demonstrou elevado potencial pedagógico ao integrar, de forma articulada, aspectos lúdicos, cognitivos e inclusivos. A exploração tátil das peças, a criação de formas e a organização por cores permitiram o desenvolvimento de habilidades relacionadas à coordenação motora fina, à criatividade, à percepção visual, ao pensamento lógico e à expressão simbólica.



A proposta evidenciou, ainda, a relevância de práticas educativas acessíveis, capazes de promover a participação ativa de todos os estudantes, independentemente de suas especificidades. Dessa forma, reafirma-se que experiências fundamentadas no brincar, quando intencionalmente planejadas, contribuem para o desenvolvimento integral da criança e para a construção de um ambiente escolar mais sensível, equitativo e alinhado aos princípios da educação inclusiva.